



## Procura por testes de Covid-19 em BH dispara 500%

**Pandemia.** Estoques baixam, e nova regra multiplica demanda

# Procura por testes de Covid-19 em BH dispara 500%

MP dá prazo para Executivo justificar adiamento de aulas

■ Com o avanço da pandemia, a procura por testes cresceu mais de 500%. O Laboratório Lustosa informou ter antígeno suficiente para esta semana apenas. Com exi-

gência de teste negativo e comprovante vacinal, demanda crescerá ainda mais. Imunização de crianças segue, e, para evitar perdas no fim do dia, postos vacinam crian-

ças de idades diferente das convocadas. Com relação à volta às aulas, prazo de 48 horas do MP para prefeitura explicar adiamento vence hoje. **Páginas 8 e 9**

**Regra.** Protocolo da PBH estabelece apresentação de resultado negativo de Covid para entrada em eventos

# Em BH, procura por testes cresce 500% e deve ter alta ainda maior

Algumas unidades só têm estoque disponível até o final desta semana

■ MANUEL MARÇAL  
SIMON NASCIMENTO

A exigência de apresentação de resultado negativo de Covid-19 para jogos de futebol e eventos com público superior a 500 pessoas em Belo Horizonte vai amplificar ainda mais a demanda por testes de diagnóstico da doença na cidade, que cresceu mais de 500% em janeiro. Em alguns estabelecimentos, só há estoque disponível até o final desta semana para o exame de antígeno. A modalidade tem valor inferior ao do RT-PCR e resultado divulgado com prazo mais curto.

Até o próximo domingo, a capital vai receber três jogos: Cruzeiro x América nesta noite, Atlético x Paços de Ferreira e América x Athletic. Em todos, os torcedores precisam levar o laudo comprovando a não infecção pelo coronavírus. Ou, em, O TEM-

PO visitou alguns postos de teste na capital e observou que a população ainda enfrenta dificuldades para conseguir realizar o exame de diagnóstico, apesar de os principais laboratórios e drogarias garantirem dar conta da demanda.

A empresária Juliana Calixto, 40, disse que só encontrou exames em uma unidade de drive-thru da Drogeria Araujo, no bairro Cidade Nova. "Outras lojas não têm o teste", afirmou. Ela foi levar os dois netos, ambos de 6 meses, e a nora para fazer os exames.

O estudante de medicina Alexandre Sales, de 31 anos, buscou o teste para conseguir ir ao clássico entre Cruzeiro e América. Ele relatou que não encontrou testes disponíveis em unidades do Hermes Pardini. Além da não disponibilidade dos exames, o preço assusta. "Está muito caro, não há desconto nenhum. Para ir ao jogo inviabiliza, porque fazer um teste por R\$ 120, que é quatro vezes o valor do ingresso, começa a ficar sem sentido ir ao evento", reclama.



Protocolo. O estudante Alexandre Sales fez o teste para ir ao jogo entre Cruzeiro e América hoje

Em nota, a Araujo e os laboratórios São Marcos, São Paulo e Hermes Pardini informaram que possuem estoques suficientes para absorver a demanda por exames que surgirá a partir da exigência

para participação de eventos.

Já no Lustrosa, segundo o diretor técnico do laboratório, Adriano Basques, o estoque de antígeno é suficiente apenas para esta semana. "Ainda temos estoque, mas

os fornecedores ainda oscilam muito. Dependendo da procura podem ocorrer falhas pontuais", admite. O problema, no entanto, não se estende ao RT-PCR, oferta dentro da normalidade.